

# Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de  
2023 e 2022.**



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, conjuntos 101, 201, 301 e 401,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Coremas I Geração de Energia SPE S.A.  
Coremas – PB.**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Coremas I Geração de Energia SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coremas I Geração de Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024  
KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4



William Morton Ricardo  
Contador CRC 1SP239058/O-1

## Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

#### Ativo

	Nota explicativa	2023	2022
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.214.540	3.825.092
Contas a receber de clientes	7	2.580.519	1.583.163
Outras contas a receber	8	1.158.160	1.698.846
Impostos e contribuições a recuperar		150.244	129.478
		<b>14.103.463</b>	<b>7.236.579</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	9	103.387.368	108.239.786
Intangível	10	765.278	798.611
		<b>104.152.646</b>	<b>109.038.397</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>118.256.109</b>	<b>116.274.976</b>

#### Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	2023	2022
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	4.212.461	3.959.740
Fornecedores	12	1.160.512	330.008
Obrigações tributárias	13	1.161.282	1.074.901
Imposto de renda e contribuição social		291.988	199.530
Outras contas a pagar		23.619	145.121
		<b>6.849.862</b>	<b>5.709.300</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	54.945.658	59.511.758
		<b>54.945.658</b>	<b>59.511.758</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	14	70.153.464	70.153.464
Prejuízos acumulados		(13.692.875)	- 19.099.546
		<b>56.460.589</b>	<b>51.053.918</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>118.256.109</b>	<b>116.274.976</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

## Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida	15	20.902.924	18.558.766
Custos da operação	16	<u>(8.287.050)</u>	<u>(8.489.807)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>12.615.874</b>	<b>10.068.959</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas e gerais	16	(1.371.225)	(2.995.478)
Outras receitas operacionais	16	<u>2.302.772</u>	<u>2.780</u>
		<b>931.547</b>	<b>(2.992.698)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>13.547.421</b>	<b>7.076.261</b>
Receitas financeiras	17	701.171	575.956
Despesas financeiras	17	<u>(7.934.613)</u>	<u>(10.928.281)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(7.233.442)</b>	<b>(10.352.325)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>6.313.979</b>	<b>(3.276.064)</b>
Imposto de renda e contribuição social	18	(907.309)	(765.097)
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>5.406.670</b>	<b>(4.041.161)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em Reais)*

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>5.406.670</b>	<b>(4.041.161)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>5.406.670</u></b>	<b><u>(4.041.161)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>66.767.889</b>	<b>(10.414.769)</b>	<b>56.353.120</b>
Aumento de capital	500.000	-	500.000
Prejuízo líquido do exercício	-	(4.643.616)	(4.643.616)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>67.267.889</b>	<b>(15.058.385)</b>	<b>52.209.504</b>
Aumento de capital	2.885.575	-	2.885.575
Prejuízo líquido do exercício	-	(4.041.161)	(4.041.161)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>70.153.464</b>	<b>(19.099.546)</b>	<b>51.053.918</b>
Aumento de capital	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	5.406.670	5.406.670
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>70.153.464</b>	<b>(13.692.876)</b>	<b>56.460.588</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Coremas I Geração de Energia SPE S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		5.406.670	(4.041.161)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação / Amortização	9/10	5.281.995	5.251.616
Amortização do custo de transação dos empréstimos	11	535.293	2.867.045
Juros sobre empréstimos	11	5.395.038	6.955.739
Provisão de ressarcimento CCEE		-	106.453
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		-	982.158
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	907.309	765.097
<b>Aumento líquido/(redução) das contas de ativos e passivos operacionais</b>			
Contas a receber de clientes		(997.356)	11.058
Tributos a recuperar		(20.767)	(81.248)
Outras contas a receber		540.686	(1.530.015)
Fornecedores		830.504	636.174
Obrigações tributárias		86.381	996.226
Outras contas a pagar		(121.502)	(282.554)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>17.844.251</b>	<b>12.636.588</b>
Juros pagos	11	(5.480.538)	(7.698.069)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(814.850)	(737.449)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>11.548.863</b>	<b>4.201.070</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	9	(396.243)	(2.111.737)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(396.243)</b>	<b>(2.111.737)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Amortização do principal	11	(4.224.732)	(3.384.015)
Aplicação financeira restrita	11	(538.440)	(469.115)
Pagamento de empréstimo de partes relacionadas		-	(399.895)
Aumento de capital	14	-	2.885.575
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>(4.763.172)</b>	<b>(1.367.450)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>6.389.448</b>	<b>721.883</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.825.092	3.103.209
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		10.214.540	3.825.092
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>6.389.448</b>	<b>721.883</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

*(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

Coremas I Geração de Energia SPE S.A. (“Companhia”) é sociedade anônima constituída em 10 de agosto de 2011 estabelecida no Sítio Escurinho município de Coremas, no estado da Paraíba. Seu objetivo principal consiste na construção, manutenção e operação de usina solar fotovoltaica para venda de energia.

A Companhia possui 1 (uma) central geradora de energia solar com 16 (dezesseis) unidades geradoras (inversores) de 1,6875 MW de potência nominal totalizando 27 MW de capacidade instalada.

#### 1.1 Autorização para produção de energia elétrica

A Companhia possui autorização outorgada para produção independente de energia elétrica, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Portaria MME	Publicação da Portaria	Prazo Autorização	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
UFV Coremas I	220/2015	15/05/2015	35 anos	27	6,9

#### 1.2 Contrato de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve contrato de compra e venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Central Geradora	Tipo Contratação	Compradora	Contrato Ano	Preço contratado por MW (a)	Prazo	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
SOL Coremas I	6º Leilão de Energia de Reserva (LER)	CCEE	2014	R\$ 219,78	Out/2017 a Set/2037	IPCA	Outubro

(a) O preço por MW é atualizado, anualmente, pelo IPCA e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 367,43 (2022: 349,32)

#### 1.3 Constrained-off

O desempenho das usinas solares é impactado pela limitação relativa ao volume de energia a ser gerada imposta pelo Operador Nacional do Sistema elétrico (ONS). Esta usina sofreu um impacto significativo na geração de energia, devido ao aumento da frequência e duração da limitação de potência imposta pelo operador. Em 2023, mediante as publicações e sinalizações de abatimentos e recebimentos dos valores pertinentes ao constrained -off, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 661.513 (R\$ 357.780 em 31 de dezembro de 2022), cujo impactos contábeis podem ser verificados nas explicativas nº 15

## 2 Base de apresentação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 25 de março de 2024.

### b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### c. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

## 3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### (i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir:

#### a. *Vida útil dos ativos*

A vida útil dos ativos é estimada com base na análise técnica das reais condições de uso e necessidade de manutenção do ativo bem como a análise do período pelo qual o ativo pretende ser utilizado nas operações da Companhia, conforme período de autorização indicado no item 1.1. Os ativos são submetidos à análise sobre a necessidade de testes de recuperabilidade (*impairment*) a cada exercício financeiro, para determinar se há algum indicativo de que os ativos sofreram alguma perda por redução do valor recuperável, conforme nota 4 (d)(ii).

#### b. *Provisão para perdas em processos judiciais*

As provisões para perdas em processos judiciais são constituídas, no passivo, com base na expectativa de perda provável definida pelos assessores jurídicos da Administração. Estas provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

#### c. *Provisão de ressarcimento*

A Companhia reconhece a provisão de ressarcimento em virtude de desvios negativos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. O acompanhamento da energia gerada e contratada é realizado mensalmente, e a contabilização da provisão de ressarcimento ocorre, durante o ciclo contratual, quando a Companhia considera provável incorrer em passivos de ressarcimento por desvios negativos de geração de energia.

**d. Reconhecimento de receita anual variável**

A Companhia reconhece a receita quando da apuração dos desvios positivos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. O acompanhamento da energia gerada e contratada é realizado mensalmente, e a contabilização da receita variável ocorre ao final do ciclo contratual quando há a apuração do saldo acumulado da conta de energia e a Companhia passa a ter o direito à contraprestação de receita sobre os desvios positivos de geração energia.

## **4 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, com exceção dos novos pronunciamentos e interpretações contábeis descritas na nota explicativa nº5.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativo Financeiro**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A classificação de um instrumento financeiro no momento inicial é como segue:

**Ativos financeiros ao custo amortizado:** São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (perdas por *impairment*). As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Se o instrumento financeiro for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado após seu reconhecimento inicial, ou não tiver sido anteriormente reconhecido, a diferença no momento da designação entre o valor contábil, se houver, e o valor justo é imediatamente reconhecida no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais (pagamento de principal e de juros).*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamento (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros, isso inclui a avaliação sobre se o ativo Financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou época dos fluxos de caixa;

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxo de caixa de ativos específicos (por exemplos, baseados na performance de um ativo).

**(ii) Passivos financeiros**

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

**Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** São os passivos financeiros que sejam:

(i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

**Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 22.

**(iii) Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não celebrou contrato de instrumentos financeiros derivativos.

**b. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e Mensuração**

O ativo imobilizado é inicialmente mensurado pelo seu custo histórico de aquisição. Os componentes do custo contemplam (a) as aquisições; (b) os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição de funcionamento e (c) custos de empréstimos atribuíveis diretamente à construção do ativo imobilizado.

**(ii) Custos subsequentes**

Os custos de manutenção periódica dos ativos são reconhecidos no resultado quando de sua competência. Custos subsequentes apenas são capitalizados quando, e na medida que, prováveis benefícios econômicos associados ao item fluam para a Companhia.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada separadamente para cada item do ativo com custo significativo (em relação ao custo total). O cálculo é efetuado com base na vida útil, limitada ao período de autorização, e valores residuais estimados, utilizando o método linear, considerando o menor período a entre a vida útil e o prazo de autorização (nota 1.1).

A depreciação do período é reconhecida no resultado e os métodos de cálculo, e as estimativas são revistas a cada exercício financeiro para determinar se há alguma indicação de que houve perda por redução de valor recuperável.

**c. Receitas de venda de energia elétrica**

A receita é mensurada e reconhecida com base no Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade quantidade de energia elétrica de acordo com os seguintes parâmetros:

**(i) Reconhecimento da receita**

O principal critério de reconhecimento e mensuração da receita do contrato de energia de reserva é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento. As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

A identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;

A identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;

A determinação do preço para cada tipo de transação;

A alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e

O cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período no tempo, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**(ii) Contrato com CCEE**

Corresponde, se aplicável, ao pagamento associado aos desvios positivos de geração de energia considerando-se as faixas de tolerância. Os valores são apurados ao final de cada ano contratual pelo controle do saldo acumulado da conta de energia.

*Receitas mensais recorrentes*

A Companhia reconhece receita operacional mensalmente pela entrega de produção da energia ao Contrato de Energia de Reserva (CER)

*Receitas anuais variáveis*

O Contrato de Energia de Reserva (CER) estabelece que sejam apuradas, ao final de cada ano contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. A parcela do saldo acumulado ao final de cada ano contratual que extrapolar os limites da faixa de tolerância confere direito à contraprestação de receita variável.

O reconhecimento da receita variável no resultado ocorre mensalmente, ao longo da apuração do saldo acumulado da energia gerada excedente, quando a Companhia controla o cumprimento da obrigação de desempenho contratual.

**d. Redução ao valor recuperável**

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa de cliente é reconhecida quando, e na medida em que, a Administração considera que é pouco provável que o devedor pague suas obrigações de crédito à Companhia.
- (ii) Ativos não financeiros:** O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo supere o valor recuperável estimado.

No exercício findo em 2023 a Companhia concluiu não haver indicativos de redução ao valor recuperável de seus ativos (financeiros e não financeiros).

**e. Imposto de renda e contribuição social correntes**

**Imposto de renda corrente (IRPJ):** Calculado com base na aplicação das alíquotas de 15% sobre o lucro presumido, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro presumido excedente de R\$ 240.000.

**Contribuição social corrente (CSLL):** Calculada com base na aplicação da alíquota de 9% sobre o lucro presumido.

**f. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal que possa ser mensurada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para sua liquidação.

**g. Receita e despesa financeira**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, estas são reconhecidas, em sua competência, no resultado do exercício por meio do método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras abrangem despesas com custo e juros sobre os empréstimos, IOF, despesas bancárias, multas contratuais, e juros sobre outras obrigações que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método da taxa efetiva de juros.

**5 Novas normas e interpretações**

Não houve alterações de normas na preparação destas demonstrações financeiras que tenha efeito nas operações da Companhia.

**Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não pôde determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando os desenvolvimentos futuros.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia monitora os desenvolvimentos futuros.

**Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

**Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS7)**

As alterações estabelecem novas divulgações dos acordos de financiamento envolvendo fornecedores (“Risco Sacado”) e, que devem ser divulgadas determinadas informações relacionadas a tais acordos de forma a possibilitar a avaliação dos efeitos deles sobre os passivos, fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez.

### **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- IFRS 16 / CPC 06 – Arredamento: Requisitos para transações de venda e leaseback
- IAS 21 / CPC 02 – Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis: Moeda não passível de conversão

## **6 Caixas e equivalentes de caixa**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Banco conta movimento	23.889	24.100
Aplicações financeiras (a)	<u>10.190.651</u>	<u>3.800.992</u>
	<u><b>10.214.540</b></u>	<u><b>3.825.092</b></u>

- (a) A conta corresponde a aplicações financeiras de resgate imediato, com baixo risco de mudança de valor e com prazo de vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender às obrigações de curto prazo. A remuneração das aplicações é de, em média, 100% da CDI em 2023 e 2022.

## **7 Contas a receber de clientes**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Recebíveis de energia de reserva – Receita recorrente (a)	1.807.272	1.583.163
Recebíveis de energia de reserva – Receita variável (b)	<u>773.247</u>	<u>-</u>
	<u><b>2.580.519</b></u>	<u><b>1.583.163</b></u>

- (a) Se referem ao montante a receber decorrente da parcela mensal da receita recorrente descrita na nota 4c (ii).
- (b) Se referem ao montante a receber decorrente da parcela variável da receita, resultado de MWh contabilizado a maior no PPA encerrado em 2023, e estimativa de entrega a maior no PPA que será finalizado em 2024, descrita na nota 4c (ii).

A abertura do saldo a receber, de 2023, por vencimento está demonstrada no quadro a seguir:

	<b>Valor</b>
A vencer em até 30 dias	<u>2.580.519</u>
<b>Total a vencer</b>	<u><b>2.580.519</b></u>

## 8 Outras contas a receber

	2023	2022
Prêmios de seguros (a)	196.683	142.041
Cartas Fiança (b)	956.105	1.158.815
Adiantamentos a fornecedores	5.372	397.990
	<b>1.158.160</b>	<b>1.698.846</b>

- (a) Prêmios de seguro: são despesas pagas antecipadamente referentes às apólices de seguros de risco operacional e responsabilidade civil necessários para operação da usina. Os valores são apropriados nas contas de despesa, mensalmente, em função do prazo de vigência das apólices.
- (b) Cartas Fiança: são despesas pagas referente a Carta Fiança FI187/17-TR02-C1 do Banco BTG em vigor até 30/05/2024.

## 9 Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Total
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>114.487.678</b>	<b>2.235</b>	<b>114.489.914</b>
Aquisições	3.475.740	4.513	3.480.253
Depreciação (a)	(4.905.353)	(2.988)	(4.908.341)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>	<b>113.058.065</b>	<b>3.760</b>	<b>113.061.826</b>
Aquisições	396.243	-	396.243
Depreciação (a)	(5.217.531)	(752)	(5.218.283)
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	<b>108.236.777</b>	<b>3.008</b>	<b>108.239.786</b>
Aquisições	396.243	-	396.243
Depreciação (a)	(5.247.909)	(752)	(5.248.661)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>103.385.111</b>	<b>2.256</b>	<b>103.387.368</b>

- (a) A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com a vida útil estimada para cada unidade geradora. A vida útil para a Central Geradora (UFV) foi estimada por meio de laudo técnico de engenharia, e para o grupo de computadores e periféricos foi utilizada a estimativa de vida útil do bem. A depreciação dos ativos está limitada ao período de autorização, conforme nota explicativa 1.1. A taxa média anual de depreciação da central geradora e do grupo de computadores e periféricos foi de 5,29% a.a. e 20% a.a., respectivamente.

## 10 Intangível

	2023	2022
Direito de uso de terreno (a)	1.000.000	1.000.000
(-) Amortização	(234.722)	(201.389)
	<b>765.278</b>	<b>798.611</b>

- (a) A rubrica se refere ao valor integralmente pago á Rio Alto Energia Empreendimento e Participação LTDA pelos direitos de usufruto de 30 anos do Sítio Escurinho em Coremas-PB, onde a Usina Fotovoltaica está implantada.

## 11 Empréstimos e financiamentos

	2023	2022
Banco do Nordeste (a)	72.462.072	76.772.304
(-) Custos de transação (b)	(7.486.158)	(8.021.451)
(-) Fundo de reserva (c)	(5.817.795)	(5.279.355)
	<b>59.158.119</b>	<b>63.471.498</b>
Circulante	4.212.461	3.959.740
Não circulante	54.945.658	59.511.758
	<b>59.158.119</b>	<b>63.471.498</b>

- (a) Se refere ao saldo a pagar do financiamento tomado do Banco do Nordeste para construção do Complexo Solar de Coremas I à taxa de juros 2,7382% a.a. + IPCA. A primeira parcela a pagar teve seu vencimento em 15/12/2020. O último pagamento de parcela de empréstimo (principal e juros) está contratualmente previsto para 15/11/2037. O fluxo de amortização está demonstrado a seguir:

2025	4.322.607
2026	4.290.774
2027	4.303.277
A partir de 2028	42.029.000
	<b>54.945.658</b>

- (b) Os valores alocados como custo de transação se referem às despesas incorridas com taxas de comissão, garantia e compromisso diretamente atribuíveis aos empréstimos tomados do Banco do Nordeste. Estes valores estão sendo amortizados de acordo com o prazo contratual da dívida.
- (c) O valor de fundo de reserva se refere à aplicação financeira cuja propriedade e posse direta foi cedida ao Banco do Nordeste em virtude do financiamento contratado. O saldo deste ativo representa no mínimo 5,41% do saldo devedor e pode, de acordo com as regras contratuais, ser realizado pelo proprietário fiduciário para amortização da dívida bancária.

A movimentação do saldo dos empréstimos está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>71.299.884</b>
Despesas de juros incorporadas à dívida	10.341.922
Custos de transação do empréstimo	(3.039.589)
(-) Amortização custos de transação	620.380
(-) Juros pagos	(10.330.396)
(-) Amortização do principal da dívida	(3.550.278)
(-) Aumento do fundo de reserva (aplicação restrita)	(142.010)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>65.199.913</b>
Despesas de juros incorporadas à dívida	6.955.739
(-) Amortização custos de transação	2.867.045
(-) Juros pagos	(7.698.069)
(-) Amortização do principal da dívida	(3.384.015)
(-) Aumento do fundo de reserva (aplicação restrita)	(469.115)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>63.471.498</b>
Despesas de juros incorporadas à dívida	5.395.038
(-) Amortização custos de transação	535.293
(-) Juros pagos	(5.480.538)
(-) Amortização do principal da dívida	(4.224.732)
(-) Aumento do fundo de reserva (aplicação restrita)	(538.440)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>59.158.119</b>

O contrato de empréstimo possui cláusulas restritivas (covenants) qualitativas e quantitativas, as quais são acompanhadas anual e mensalmente, respectivamente, pela Companhia.

## 12 Fornecedores

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
WEG (a)	-	12.827
Energy Trafo (b)	-	236.170
EDF Renewables (c)	1.068.560	-
Outros fornecedores (d)	91.952	81.011
	<u><b>1.160.512</b></u>	<u><b>330.008</b></u>

- (a) Corresponde ao principal fornecedor para construção do Complexo Solar de Coremas I;
- (b) Fornecedor de serviços de manutenção dos transformadores da usina;
- (c) Valor da compra de energia para cumprimento de entrega de MWh contratual do PPA
- (d) Corresponde a outros prestadores de serviços relacionados às rotinas da usina.

## 13 Obrigações tributárias

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
PIS e Cofins	143.808	59.186
ISS retido na fonte	159.630	159.439
INSS retido na fonte	857.531	855.811
Outras retenções	313	465
	<u><b>1.161.282</b></u>	<u><b>1.074.901</b></u>

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital estava dividido em 70.153.464 ações ordinárias, no valor de R\$ 1 (um Real), totalmente subscritas e integralizadas, no montante de R\$ 70.153.464, (R\$ 70.153.464 em 31 de dezembro de 2022) conforme demonstrado a seguir:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
FIP Coremas	70.153.463	70.153.463
Nordic Power Partners P/S	1	1
	<u><b>70.153.464</b></u>	<u><b>70.153.464</b></u>

	<b>Nº Ações Ordinárias</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>
FIP Coremas	70.153.463	100%	70.153.463
Nordic Power Partners P/S	1	0%	1
	<u><b>70.153.464</b></u>	<u><b>100%</b></u>	<u><b>70.153.464</b></u>

### (i) Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

### *Emissão de ações ordinárias*

Não houve em 2023 emissão de novas ações.

## 15 Receita operacional líquida

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita bruta da venda de energia	21.033.325	18.904.049
Outras receitas (a)	661.513	357.780
(-) Tributos sobre receita	(791.914)	(703.063)
	<u><b>20.902.924</b></u>	<u><b>18.558.766</b></u>

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa 1.3, o desempenho das usinas solares tem sido impactado pela limitação relativa ao volume de energia a ser gerada imposta pelo operador brasileiro do sistema (ONS), constrained-off, deste modo a Companhia reconheceu em 2023 o valor de R\$ 661.513 (R\$ 357.780 em 31 de dezembro de 2022), que é fruto da compensação desta limitação.

## 16 Natureza dos custos e despesas

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Tarifas de transmissão de energia (a)	(1.175.969)	(1.067.691)
Custo de Manutenção (b)	(760.526)	(145.626)
Custo da Compra de energia (c)	(1.068.560)	(2.024.874)
Depreciação e amortização	(5.281.995)	(5.251.616)
Serviços prestados por terceiros	(660.362)	(1.522.335)
PECLD	-	(982.158)
Outras despesas	(710.863)	(490.985)
Outras receitas (d)	2.302.772	2.780
	<u><b>(7.355.503)</b></u>	<u><b>(11.482.505)</b></u>
Custos da operação	(8.287.050)	(8.489.807)
Despesas administrativas e gerais	(1.371.225)	(2.992.698)
Outras receitas operacionais (d)	2.302.772	-
	<u><b>(7.355.503)</b></u>	<u><b>(11.482.505)</b></u>

- (b) Referem-se às taxas relativas à transmissão de energia que são cobradas com relação à distribuição da energia.
- (c) Custo de manutenção dos equipamentos do parque.
- (d) Compra devido à produção menor do contratado com a CCEE.
- (e) Indenização decorrente de reparação da perda sofrida no processo produtivo por quebra de transformador, paga como Lucros Cessantes por Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A..

## 17 Resultado financeiro líquido

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendimento de aplicações financeiras	701.171	575.766
Outras receitas financeiras	-	190
<b>Receitas financeiras</b>	<u><b>701.171</b></u>	<u><b>575.956</b></u>

Juros de mora	-	(612.172)
Juros de empréstimos (a)	(5.809.686)	(6.955.739)
Despesas bancárias	(63.687)	(6.918)
Amortização custo de transação e carta fiança	(2.045.586)	(3.252.548)
IOF	(25.297)	(20.290)
Outras	9.643	(80.615)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>7.934.613</b>	<b>10.928.281</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(7.233.442)</b>	<b>(10.352.325)</b>

- (a) Diminuição das despesas com juros em decorrência da queda do IPCA em 2023, que impactou os juros incidentes sobre o saldo devedor do financiamento com o Banco do Nordeste (nota explicativa 11).

## 18 Imposto de renda e contribuição social

A composição do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro estão demonstradas a seguir:

### (i) Conciliação do lucro tributável

	2023	2022
Receita operacional tributável	22.462.863	18.558.766
Receita financeira tributável	701.171	575.956
<b>Total da Receita Tributável</b>	<b>23.164.034</b>	<b>19.134.722</b>
<b>Apuração do lucro presumido para fins de IRPJ</b>		
Alíquota de presunção sobre receita operacional	8%	8%
Alíquota de presunção sobre receita financeira	100%	100%
<b>Lucro presumido para fins de IRPJ apurado</b>	<b>2.498.200</b>	<b>2.060.657</b>
<b>Apuração do lucro presumido para fins de CSLL</b>		
Alíquota de presunção sobre receita operacional	12%	12%
Alíquota de presunção sobre receita financeira	100%	100%
<b>Lucro presumido para fins de CSLL apurado</b>	<b>3.396.715</b>	<b>2.803.008</b>

### (ii) Apuração do valor devido de IRPJ e CSLL

	2023	2022
IRPJ Devido (alíquota 15%)	374.730	309.099
Adicional de IRPJ devido (alíquota 10%)	225.820	182.066
<b>Total de IRPJ devido</b>	<b>600.550</b>	<b>491.165</b>
CSLL devida (alíquota 9%)	305.704	252.271
<b>Total de CSLL devida</b>	<b>305.704</b>	<b>252.271</b>
IRPJ corrente devido	600.550	491.164
CSLL corrente devido	305.704	252.271
Complemento devido	1.055	21.662
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>907.309</b>	<b>765.097</b>

## 19 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas se referem aos valores movimentados entre empresas do grupo para pagamento de fornecedores e manutenção do fluxo de caixa. A composição da movimentação destes valores está demonstrada na tabela a seguir:

	2023	2022
<b>Passivos circulante</b>		
Coremas II Geração de Energia SPE S.A.	23.619	47.539
	<b>23.619</b>	<b>47.539</b>

A remuneração aos diretores, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios de 2023 e 2022, foi realizada pelos sócios controladores.

## 20 Compromissos futuros

A seguir estão divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027	2028 a 2037
CUST (a)	1.211.248	1.247.585	1.285.013	1.323.563	15.183.673
Manutenção (b)	890.280	916.988	944.498	972.833	11.487.013
Seguros (c)	293.246	302.044	311.105	320.438	3.783.667
<b>Total</b>	<b>2.394.774</b>	<b>2.466.617</b>	<b>2.540.616</b>	<b>2.616.834</b>	<b>30.454.353</b>

### a. Encargos devidos ao uso do sistema de transmissão (CUST)

Durante toda a operação dos projetos a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso de sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) para empreendimentos contados na rede de transmissão.

### b. Contratos de operação de manutenção

A Companhia possui contrato de longo prazo com fornecedor para manutenção das usinas fotovoltaicas.

### c. Seguros

A Companhia mantém contratação de seguros que proporcionam cobertura para eventuais riscos operacionais, de responsabilidade civil e de perda e/ou deterioração dos ativos. A Administração considera que os valores segurados são suficientes para proteção de todos os ativos e compromissos e valores relevantes de alto nível de risco.

## 21 Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## 22 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contábeis descritas na nota explicativa 4(a). O gerenciamento dos instrumentos financeiros ocorre por meio do acompanhamento da variação das taxas de juros e indexadores de empréstimos, da avaliação do risco de crédito de seus ativos, do monitoramento das cláusulas de covenants e da projeção do fluxo de caixa para os próximos exercícios financeiros.

**a. Classificação dos Instrumentos Financeiros**

	Valor Justo por Meio do Resultado		Custo Amortizado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>				
Caixa e conta corrente	-	-	23.889	24.100
Aplicações financeiras	10.190.651	3.800.992	-	-
Contas a receber	-	-	2.580.519	1.583.163
Outras contas a receber	-	-	1.158.160	1.698.846
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	-	-	1.160.512	330.008
Outras contas a pagar	-	-	23.619	145.121
Empréstimos e financiamentos	-	-	59.158.119	63.471.498

**b. Valor justo dos instrumentos financeiros**

	Nível (*)	2023		2022	
		Valor Contábil	Valor justo (i)	Valor Contábil	Valor justo (i)
<b>Ativos</b>					
Caixa e conta corrente	Nível 2	23.889	23.889	24.100	24.100
Aplicações financeiras	Nível 2	10.190.651	10.190.651	3.800.992	3.800.992
Contas a receber	Nível 2	2.580.519	2.580.519	1.583.163	1.583.163
Outros recebíveis	Nível 2	1.158.160	1.158.160	1.698.846	1.698.846
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	1.160.512	1.160.512	330.008	330.008
Outras contas a pagar	Nível 2	23.619	23.619	145.121	145.121
Empréstimos	Nível 2	59.158.119	59.158.119	63.471.498	63.471.498

(i) A Administração da Companhia entende que o valor de mercado de seus financiamentos é similar ao valor contábil.

(\*) A Companhia segue a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

**Nível 1** – Preços cotados nos mercados para ativos e passivos idênticos

**Nível 2** – Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

**Nível 3** – Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

**c. Gerenciamento de riscos financeiros**

A Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites:

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os

valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Em 2023, a Administração avaliou não necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contratos.

*Contas a receber*

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais do cliente. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas esperadas com relação às contas a receber de clientes. As estimativas são calculadas com base no registro histórico de descumprimento contratual e/ou inadimplências. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou não necessário o reconhecimento de uma provisão para redução ao valor recuperável.

*Aplicações financeiras*

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, se causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

*Exposição ao risco de liquidez*

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Valor Contábil	Até 2024	Até 2025	Entre 2026 e 2027	A partir de 2028
Fornecedores	1.160.152	1.160.512	-	-	-
Empréstimo BNB	59.158.119	4.212.461	4.322.607	8.594.051	42.029.000
Outras contas a pagar	23.619	23.619	-	-	-
	<u><u>60.342.250</u></u>	<u><u>5.396.592</u></u>	<u><u>4.322.607</u></u>	<u><u>8.594.051</u></u>	<u><u>42.029.000</u></u>

**(iii) Riscos de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*Análise de Sensibilidade*

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus Instrumentos Financeiros com o objetivo de mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes

dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado para preparação destas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco detectado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas.

	Cenário Realizado	Cenário Provável	Sensibilidade		
	31/12/2023	31/12/2024	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
<b>Variação das taxas de juros e índices</b>					
Risco de aumento do taxas de juros e IPCA	4,62%	3,82%	-0,80%	-1,00%	-1,20%
Risco de redução das taxas de juros e CDI	13,04%	9,00%	-4,04%	-5,05%	-6,06%
			Sensibilidade		
Risco de variação do passivo	Índice	Saldos em 31/12/2023	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	72.462.072	(579.697)	(724.621)	(869.545)
Fundo de reserva vinculado ao empréstimo	CDI	5.817.795	(235.039)	(293.799)	(352.558)
<b>Total</b>		<b>78.279.867</b>	<b>(814.735)</b>	<b>(1.018.419)</b>	<b>(1.222.103)</b>
Risco de variação do ativo					
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	10.190.651	(411.702)	(514.628)	(617.553)
<b>Total</b>		<b>10.190.651</b>	<b>(411.702)</b>	<b>(514.628)</b>	<b>(617.553)</b>